EXPRESSO REFER

ANO V Nº 27 Dezembro de 1986

ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Feliz Natal

No transcorrer das festividades comemorativas da data magna do cristianismo a Superintendência e Diretoria da REFER deseja à família ferroviária, os mais efusivos votos de um Feliz Natal e que o ano de 1987 seja de paz, saúde e prosperidade para todos.

REFER paga mensalmente a 30 mil ferroviários

Página 3

Empréstimos devem reabrir em janeiro

Página 2

Seguro está com melhor serviço

Página 7

Convênio com INPS em execução

Página 5

Em dezembro é pago o abono e suplementação

Página 3

Integração Refer Participante em nova fase

Página 2

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro – Rio de Janeiro
CEP: 20.091

PORTE PAGO
DR/RJ
SSR 52.300/86

IMPRESSO

Celso Paulo com o grupo da Coordenadoria observam as localidades ferroviárias

REFER se preocupa com a integração do participante

Capacitar a REFER para corresponder as aspirações, anseios e expectativas de seus participantes; dar instrumentos à Fundação para que ela possa contribuir para a formação de uma "consciência política" da importância da instituição de seguridade na vida da comunidade ferroviária; como também criar condições de permanente acesso dos participantes aos processos mais gerais de administração da entidade, são os objetivos do Projeto de Integração REFER-Participante.

Esse projeto que tem como proposta principal mostrar a REFER aos seus participantes deverá entrar em execução ainda esse final de ano. A diretoria de Seguridade, através da Coordenadoria das Representações, manterá ligação direta com todas as entidades que reunam os ferroviários – sindicatos, associações e clubes – no sentido de estimular o pensamento nessas instituições sobre a posição que a REFER ocupa e a sua importância para a classe. Explicou o Diretor de Seguridade, Celso Paulo:

– Não dominamos o número de associações que existem em todo o Brasil e por isso iremos fazer um cadastramento de todas elas. A evolução desse trabalho da Fundação vai depender do interesse dos grupos, pois a Entidade está aberta à discussão. Acredito que estabeleceremos um caminho de ida e vinda com a diretoria da REFER e os participantes.

A Coordenadoria das Representações irá correr todo o Brasil onde exista uma comunidade ferroviária para ouvir os participantes. Para dia 11 já está marcado um encontro em Juiz de Fora, da REFER com os ferroviários daquela cidade. O Projeto de Integração não tem prazo para terminar.

Empréstimos devem ser reabertos em janeiro

Os empréstimos concedidos pelas Entidades Fechadas de Previdência Privada deverão ser reabertos agora no início de janeiro de 87, segundo informação do Secretário da Previdência Complementar, Hélio Portocarrero de Castro.

Conforme determinação do Conselho Monetário Nacional através de Resolução nº 1148, os empréstimos devem permanecer fechados até 31 de dezembro deste ano. Somente as modalidades Saúde, Funeral, e Educação é que estão autorizadas para liberação por serem considerados emergenciais.

No entanto, a concessão desses três tipos de empréstimos só está sendo feita com a apresentação pelo participante dos devidos comprovantes. No caso de Saúde – atestado médico e documento comprobatório das despesas médicas hospitalares já realizadas; Funeral – certidão do registro de óbito do beneficiário inscrito; e Educação – comprovante de matrícula em estabelecimento de ensino do participante ou de seus beneficiários e declaração do estabelecimento de que não são repetentes.

REFER

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Superintendente
Rogério Tupinambá Fernandes de Sá
Diretor Financeiro
Diamantino Antunes Pereira, respondendo também pela **Diretoria Administrativa**
Diretor de Seguridade
Celso Paulo

CONSELHO DE CURADORES
Presidente
Carlos Isauro Reguera Nogueira
Membros Efetivos
José Sartoris Netto
Hertz Magalhães
Roberto Engel de Calasans
Martiniano Lauro A. de Oliveira
Membros Suplentes
Irwal Lucas de Azevedo
Marco Antônio Dias Notare
Audival Barros Porciúncula Júnior
Arnaldo Claudino
Miguel Koplin
Conselho Fiscal
Presidente
José Artílio Ribeiro Rios
Membros Efetivos
Carlos Roberto Dutra Penante
Carlos de Oliveira
Membros Suplentes
Luiz Francisco de Medeiros
Aloysio Sérgio Fagundes de Azevedo
Odevar Rodrigues dos Santos

Sede da REFER – Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social: Rua da Quitanda, 173 – CEP: 20.091 – RJ – Tel: (021) 263-6158/ 263-6362 e 223-1345. Ramais 158 e 182.

EXPRESSO REFER

Redator Responsável
Carlos Arthur Pitombeira
Reg. 12.513
Redação
Antônia Maynart
Revisão
Fernanda Paiva Oliveira
Colaboradora
Miriam Paula Garcia
Fotografia
Evaney Braga
Arte
Rick e Ney
Diagramação e Produção
Luis Carlos de Oliveira
Distribuição
Osvaldo Rodrigues Neiva
Editoria
Mônada Consultora & Comunicações Ltda. Rua Senador Dantas, 117/607. Composto e impresso por Ultima Hora Indústrias Gráficas Ltda., Rua Equador, 702, Santo Cristo. Tiragem – 60 mil exemplares

CARTAS

O Centro de Gestão de Comunicação Social está recebendo diariamente um número significativo de cartas pedindo a atualização do endereço. Publicamos abaixo alguns participantes que já comunicaram a mudança de seus endereços, o que já foi providenciado: Claudinor Matos Norival, Rocha Leão – RJ; Braulino Manoel Domingues, Bauru – SP; João Baptista de Albuquerque, Campina Grande – PB; Maria da Conceição Cavalcanti, Recife – PE; José Augusto Monteiro de Castro, Belo Horizonte – MG; Eugênio Timerman, Caçador – SC; Maurício Rodrigues Barbosa, Ibiá – MG; Marcos de Freitas Coelho, Grajaú – RJ; Abelardo Rodrigues de Freitas, Cataguases – MG; Antônio da Costa Silva, Cataguases – MG; Geraldino Pither, Cataguases – MG; Onofre Rezende, Ubá – MG; Orides Nascimento, Ubá – MG; Nelson José Cândido, Leopoldina – MG; João Rutka, Ponta Grossa – PR; Isabel Sales de Melo Lins, Recife – PE; Mauro Jardim Quinet de Andrade, Juiz de Fora – MG; Floriano Romualdo Pereira, Sete Lagoas – MG; Claudionor Marinho dos Santos, Aquidauana – MG; José Coutinho da Silva Filho, Juiz de Fora – MG; João Randolfo de Oliveira, Barbacena – MG; José Flores da Silva, Santa Marta – RS; José Francisco de Aquinel, Juiz de Fora – MG; Geraldo Xavier Gonçalves, Conselheiro Lafaiete – MG; Ernesto Willy Froitzheim, Ipanema – RJ; Luiz Gonçalves Ribeiro, Além Paraíba – MG; Ranulfo Ferreira, Três Corações – MG; Luiz Rodrigues Palma, Lapa – SP; Auclydes de Carvalho Bastos, Bauru – SP; Ruy Lehdermann, Esteio – RS; Rivaldo Veloso da Silva, Olinda – PE; Angelo Roberto Lyrio, Belo Horizonte – PE; Júlio César Diniz Costa, Vila Valqueire – RJ.

●●●

Ao Dr. Rogério Tupinambá.

Recebi o nº 23, do Expresso REFER, é o segundo que recebo de todas as edições deste excelente órgão de divulgação da nossa REFER. Não tive o prazer de receber os números editados anteriormente e até julguei que não fossem mais impressos, o que seria lamentável.

Espero que doravante essa falha seja sanada, passando a receber regularmente todos os números, pelo que, antecipadamente, agradeço.

Ao ensejo desejaria obter as seguintes informações: seguro de vida – não tenho seguro e nem sei se poderia tê-lo devido a minha idade atual – 73 anos –. Caso possa inscrever-me como segurado agradeceria a remessa da tabela de prêmios. Empréstimo – Como obtê-lo? Qual o limite a que tenho direito? Qual a taxa de juro a pagar? Qual o prazo máximo?

Com meus renovados agradecimentos, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Celso Mendes Braga
Itajubá – MG

N.R. A sua solicitação está sendo providenciada.

●●●

À REFER

A fim de ver publicado na coluna "Cartas" do Expresso REFER, gostaria de saber o seguinte:

1 – Em que a REFER se ampara legalmente para onerar os seus participantes que venham a se aposentar antes da idade limite em 20% da sua poupança?

2 – Isto não vai de encontro ao Decreto 2284, que instituiu o Plano Cruzado ou Reforma Econômica do governo?

3 – Isto não poderá gerar problemas judiciais à REFER?

Atenciosamente,

Emilio Edson Rygaard
Recife – PE

N.R.: Caro amigo Emilio, a REFER não onera o seu associado em 20% da reserva de poupança. Conforme o Decreto 81240 da Previdência Social, o participante tem direito a restituição parcial das contribuições vertidas, com correção monetária, de acordo com as normas estabelecidas no plano de custeio da Fundação, não inferior a 50% do montante apurado. Com base nesse dispositivo legal e em cálculos atuariais, a REFER, pela DDE nº 011, de 01 de agosto de 1979, estabeleceu para a restituição de poupança o percentual de 80%, bem superior ao mínimo fixado em lei.

Quanto ao Decreto 2284/86, este estabelece a política econômica do governo e não interfere no cálculo relativo ao percentual de restituição da poupança, previsto no Decreto 81.240/78. Então, Emílio, pelo fato da REFER, por ato da sua diretoria executiva, ter estabelecido um percentual superior (80%) ao mínimo previsto, e de estar cumprindo rigorosamente a lei e seu regulamento básico, não acreditamos que seu procedimento dê margem a problemas judiciais.

●●●

Ao CECOM

O participante Bráulio de Sales Terra alega não estar recebendo o Expresso REFER em sua residência. Solicito de V. Sª a fineza de enviar os números futuros do jornal para esse endereço: Rua Manoel José Campos, 40 – Ibirité – Centro – MG, Cep. 32.400.

Atenciosas saudações,

Hélio França de Oliveira
Delegado REFER BH

●●●

Ao CECOM

Venho através desta comunicar o meu novo endereço. Desde já agradeço as providências. Resido na Rua Manoel Teixeira de Camargos, 305/101, Eldorado – Contagem – MG.

Grato pela atenção,

José Ferreira de Andrade Sobrinho
Contagem – MG

●●●

À REFER

Venho por meio desta atualizar o meu novo endereço para que eu possa receber as correspondências da REFER. Pelas providências antecipo meus agradecimentos. Incentivos de elogios para RFFSA e REFER.

Refer
Faz
Ferroviários
Sorrirem
Aposentados

pena que ainda tenho que esperar por mais de 27 anos pela frente para a aposentadoria.

Sem mais, agradeço.

Milton Clarindo da Silva
Três Lagoas – MS

●●●

À REFER

Desejo que esta ao chegar em mãos, encontre todos em perfeita saúde, e muita felicidade. A finalidade desta carta é para atualizar o meu endereço para que eu possa continuar recebendo o Expresso REFER. Sem mais, termino aqui desejando a todos muitos sucessos.

Antecipadamente agradeço,

Antônio Fernandes da Silva
Lobo Leita – MG

●●●

À REFER

Tenho a satisfação de apresentar o meu interesse pelo Expresso REFER. Eu e o meu marido, funcionário da RFFSA, apreciamos muito esse jornal. Gostaríamos de continuar recebendo mensalmente.

Grato pela atenção,

Maria Verônica Wojanski
Curitiba – PR

COLUNA ABERTA

Rogério Tupinambá Fernandes de Sá
Diretor – Superintendente

A hora é de sacrifícios

Nos últimos dias vem o Governo adotando medidas que implicam, para alguns segmentos da sociedade brasileira, em sacrifícios voltados a uma melhor disciplina nos gastos com bens de consumo que, teoricamente, estariam fora dos de primeira necessidade.

Assim, os cigarros, bebidas alcoólicas, veículos rodoviários, o álcool, a gasolina, tiveram majorados seus preços, tornando-se, entre outras, alternativas de diminuir o consumo e no que for possível aumentar a poupança interna.

Da mesma maneira que segmentos da sociedade vêm contribuindo para melhorar o impasse da economia nacional, hoje agravada ainda com a famigerada dívida externa, que dentro de 15 dias deverá ser renegociada com bancos credores internacionais, cabe, no nosso entendimento, às entidades fechadas de previdência privada, também, uma dose de colaboração e de sacrifício com as medidas econômicas governamentais, no difícil momento que atravessa o País.

É importantíssimo que as Fundações prestem serviços de real alcance social, respeitados seus planos de custeio e atuariais, mas, nem por isso, deixando de colaborar de todas as formas para o bem social que o plano econômico persegue alcançar no menor prazo possível.

A nossa Fundação é constituída basicamente por participantes de renda baixa, razão por que a REFER vem se preocupando, cada vez mais em prestar serviços a categoria. Recentemente, em convênio assinado por esta Fundação e o INPS, absorvemos para aplicação imediata, serviços que até então eram desenvolvidos pelo Instituto e que agora passarão à nossa responsabilidade, melhorando assim o atendimento da classe. (Leia matéria na página 5)

REFER paga abono anual e suplementações em dezembro

A REFER pagará o abono anual – 13º suplementação devida ao contribuinte ou dependente que esteja percebendo qualquer tipo de benefício pela Fundação – junto com as suplementações do mês de dezembro, no próximo dia 22.

Visando beneficiar os seus participantes a REFER alterou no final do ano passado a cálculo do abono anual. O seu valor, que antes era calculado por 1/12 avos da média das 12 últimas suplementações, corresponde agora ao maior valor de suplementação percebida pelo participante ou dependente, sendo proporcional aos meses de suplementado.

Caso o associado tenha um ano ou mais de suplementado, receberá o valor da maior suplementação, e se tiver menos de um ano este corresponderá a 1/12 avos da maior suplementação. Para maior esclarecimento segue exemplo: um participante que se aposenta em junho terá direito ao abono anual, que é pago no final do ano, de 6/12 avos da sua maior suplementação recebida durante esse período.

O ministro José Reynaldo com diversas autoridades no Paraná

José Reynaldo inspeciona trecho ferroviário

Recentemente, descendo a Serra do Mar de litorina, o Ministro dos Transportes, José Reynaldo Tavares, fez uma inspeção no trecho ferroviário de Curitiba a Paranaguá. Na oportunidade, o ministro, que estava acompanhado pelo presidente da REFER, engº Osires Stenghel Guimarães, do Superintendente Regional Curitiba, Paulo Munhoz da Rocha e outras autoridades, inaugurou a duplicação do trecho Sprêa–Ponta Grossa, da BR-376.

Com recursos do Banco Mundial, foram realizadas algumas obras no trecho Curitiba a Paranaguá para melhorar a produtividade do corredor de exportação e abastecimento. Essas obras, que foram vistoriadas pelo ministro, permitirão maior rapidez e agilidade no transporte de produtos para os portos de Paranaguá, Antonina e São Francisco do Sul.

A Superintendência Regional Curitiba, que abrange os 3.400 quilômetros de ferrovias dos Estados do Paraná e Santa Catarina, deverá superar até o final do ano, o desempenho alcançado no ano anterior, quando atingiu uma média mensal de transporte de um milhão de toneladas, o que corresponde a 428 mil carretas de 25 toneladas cada uma.

Nessa viagem à Região Sul, José Reynaldo pôde constatar a evolução do transporte pela Estrada de Ferro Central do Paraná – entre Ponta Grossa e Apucarana – que escoa a produção do Norte do Estado em direção a Paranaguá. Só neste ano, a ferrovia transportou 3 milhões e 500 mil toneladas.

30 mil pagamentos são efetuados pelo Controle Bancário

Cerca de 30 mil pagamentos correspondentes a pensão, aposentadoria, pecúlio, auxílio-doença, além de empréstimos, são efetuados mensalmente pelo Controle Bancário da REFER. O órgão, que tem uma abrangência muito grande dentro da Fundação, pois mantém uma estreita ligação com os Representantes e contatos tambem com a diretoria de Seguridade, o Centro de Gestão de Informática, estando lotado na diretoria Financeira, executa controle financeiro relativo a previsões de pagamentos.

Através de listagens e fitas magnéticas contendo dados dos créditos dos benefícios, o setor faz a conferência e análise dos pagamentos. Estando tudo em ordem, distribui para a rede bancária esse material para que ela possa pagar os participantes da Fundação. A REFER tem convênio com 20 bancos em todo o Brasil e 1.000 agências trabalham com seus serviços. O supervisor do Controle Bancário, economista Rômulo Poltronieri, informou que a nível nacional a Fundação está apta a pagar o participante em qualquer parte do Brasil.

"O sistema de pagamento da REFER é o mais moderno do país, automatizado através de computadores", afirmou Rômulo. "Todas as informações são passadas para o computador, que realiza os cálculos". Fica ao encargo do Controle Bancário fazer a conferência das listagens processadas pelo setor de informática, para levantar qualquer problema técnico que possa surgir, e saná-lo, podendo assim efetuar os pagamentos.

Toda a estrutura de pagamento do órgão e os sistemas de conta corrente com convênio com bancos foi elaborada e implantada por Rômulo Poltronieri. Para fazer o convênio, ele viajou por vários pontos do Brasil, mantendo contato com os bancos e expondo a importância do trabalho da REFER com o apoio da rede bancária.

O Controle Bancário funciona na sala 902 do prédio-sede da REFER, no Rio de Janeiro, com oito funcionários, além do supervisor para quem o número de empregados que trabalha com ele é ainda pequeno. Acredita que em função do atendimento a outros sistemas, no caso da Assistência Média, a tendência do quadro é crescer.

A supervisão de todos os serviços do órgão é de responsabilidade de Rômulo. Os oito funcionários trabalham em função do controle de pagamentos dos participantes, mas possuem as suas funções específicas. Paulo César e Francisco Mariano mantêm contato com bancos entregando as listagens e fitas. Paulo Garcia, Adauto Neto, Renato Moreno, Maria Inês de Andrade, Maria Oliveira e José Luiz Bueno fazem as verificações nas listagens e atendimento aos Representantes e participantes. Estão aptos a esclarecer quaisquer dúvidas relativas a pagamentos.

Rômulo (sentado) orientando a sua equipe de trabalho

Ferrovia do Aço vai reiniciar no próximo ano

As obras da Ferrovia do Aço serão reiniciadas em 1987, segundo anunciou no Rio, o presidente da Rede Ferroviária Federal, Osiris Stenghel Guimarães, e para isso está sendo equacionado um esquema financeiro no montante de US$ 140 milhões, envolvendo recursos de usuários, do Governo Federal e de empréstimos internos e internacionais. O prazo previsto para a entrada em operação comercial dessa ferrovia é de dois anos.

Stenghel Guimarães assinalou que já foram gastos US$ 2 bilhões em obras de infra-estrutura, para a construção de 52 quilômetros de túneis e 28 quilômetros de pontes e viadutos, restando apenas a construção de mais um viaduto. O equipamento de sinalização também já foi comprado e parte dos trilhos assentados.

Dessa forma, para o término das obras do trecho Jaceabá – (Saudade) Barra Mansa bastariam apenas mais US$ 140 milhões a serem investidos para se ter uma ferrovia operacional, em nível econômico, com tração a diesel numa primeira etapa. Numa segunda etapa, quando o volume de transporte dessa ferrovia assim o exigir, poder-se-ia pensar na eletrificação.

A seu ver, com esse investimento mínimo, o país poderia recuperar os US$ 2 bilhões já investidos em obras que atualmente não servem para nada, além de exigirem despesas extras com manutenção. Embora estas obras estejam paradas desde 1970, desmentiu Osiris Stenghel Guimarães que houvesse uma degradação muito grande nelas, porque a rede mantém equipes de manutenção permanente, para a preservação desse patrimônio.

Admitiu o Presidente da Rede Ferroviária, que quando a Ferrovia do Aço foi concebida já existia uma certa capacidade ociosa na linha-centro da rede, que faz o mesmo percurso, não

Osiris Guimarães

havendo, portanto, justificativa econômica para essa obra. Ocorre que este investimento já foi feito e é irreversível. Diante do fato consumado, não cabe a ele discutir as opções de governos anteriores.

Entretanto, com o crescimento da demanda por transportes de cimento, gusa, minério de ferro e produtos siderúrgicos, a ociosidade da linha-centro da rede foi preenchida, exigindo maiores investimentos nessa linha para expandir a demanda. Os estudos e projeções feitos pela Rede Ferroviária indicaram então que ficaria muito mais barato terminar a Ferrovia do Aço do que ampliar a atual capacidade da linha-centro, que une Belo Horizonte, Rio e São Paulo.

O percurso a ser terminado é de 300 quilômetros e vai de uma estação perto de Belo Horizonte, ou seja, Jaceaba, até Saudade, estação anexa a Barra Mansa. Nesses 300 quilômetros, 95% das obras da terraplanagem já estão concluídas, 10% dos trilhos assentados e concluídas todas as obras de envergadura tais como túneis, pontes e viadutos.

O retorno dos US$ 140 milhões a serem investidos será rápido, segundo as projeções da Rede Ferroviária Federal, e a Rede não cogita transferir essa obra para a iniciativa privada. Nenhum grupo econômico iria pagar os investimentos já feitos de US$ 2 bilhões e para investir apenas o restante é mais conveniente o próprio poder público manter esse patrimônio, segundo Stenghel Guimarães. Com o término da Ferrovia do Aço seriam acrescidos mais 15 milhões de toneladas/ano na capacidade de transporte da Rede Ferroviária nos trechos Rio-Belo Horizonte-São Paulo, que já apresentam uma demanda reprimida de 5 milhões de toneladas/ano.

Comissão realiza pesquisa para projeto habitacional

A comissão incumbida de estudar a viabilização de um projeto habitacional em terreno cedido pela REFER, localizado em Belo Horizonte, reuniu-se no dia 25 último naquela cidade para debater sobre o assunto e traçar as primeiras linhas de ação para que os ferroviários possam ser beneficiados com a aquisição de casa própria.

Foi sugerida na reunião, pela arquiteta da REFER, Zelinda Resende Morales, a realização de uma pesquisa sócio-econômica para saber quais as pessoas interessadas no projeto e o poder aquisitivo de cada uma. Afirmou Zelinda que dessa forma "podemos saber o universo que estamos trabalhando".

Para viabilizar o projeto habitacional o mais rápido possível, a comissão decidiu fazer duas pesquisas. A primeira diz respeito a procedência dos recursos financeiros, com consultas à Caixa Econômica Federal e outros órgãos do sistema financeiro de habitação e a COAHB. A outra, é a pesquisa sugerida pela arquiteta da REFER a ser realizada pelo Sindicato Ferroviário de Belo Horizonte.

No dia 6 de janeiro do próximo ano a comissão volta a se reunir para analisar os resultados das pesquisas e colocar este projeto para frente.

Zelinda é arquiteta da REFER e faz parte da comissão

Conselho de Curadores analisa propostas de novos benefícios

Isenção de contribuição quando em Auxílio-Doença, ampliação do elenco de beneficiários, redução da contribuição do aposentado, aumento do benefício mínimo para os participantes que não recebem abono aposentadoria e criação do auxílio-funeral para o dependente, são as propostas da REFER para melhor atender os seus associados e que estão sendo estudadas pelo Conselho de Curadores da Fundação.

A REFER, dentro das suas possibilidades, está estudando meios de ampliar os benefícios dos participantes, o que vem comprovar as propostas acima. Caso as proposições sejam aprovadas os participantes que estejam em auxílio-doença não precisarão contribuir nesse período para à REFER; os associados poderão aumentar o número de beneficiários; os aposentados passarão a contribuir apenas com 3% (três por cento) do benefício supletivo, não incluindo o valor pago pelo INPS; participantes que não recebem abono aposentadoria terão o seu benefício mínimo de 15% da unidade salarial reajustado para 10% do Salário-Real-de-Benefício; e na morte de um dependente o participante terá direito a um auxílio de 20 OTNs.

No momento em que a Fundação tenta criar novos benefícios, se depara com a extinção de um, instituído recentemente, o Fator de Reajuste Inicial – FRI. Como o FRI foi implantado devido a perda do poder aquisitivo dos benefícios, em decorrência da inflação, e como desde março último a inflação está reduzindo, o FRI foi acompanhando o decréscimo até anular-se em novembro, as próprias fórmulas se incubiram do seu oportuno desaparecimento.

Participante enfermo tem direito ao Auxílio-doença

Relação de Salários de Contribuição e a Carta Concessória ou Declaração do INPS, são as exigências para que o participante – que já tenha sofrido um primeiro desconto em favor da Fundação – possa se habilitar a suplementação ao Auxílio-Doença da REFER. Este benefício é concedido ao associado impossibilitado de trabalhar por se encontrar enfermo.

O participante só tem direito ao benefício depois do 16º dia que estiver afastado de suas atividades profissionais, uma vez que os primeiros 15 dias são pagos pela empresa, que no caso do ferroviário é a RFFSA ou CBTU. Indo ao INPS o participante dará entrada na documentação exigida para receber o auxílio-doença. De posse da Carta Concessória do INPS, a REFER poderá calcular a suplementação do benefício que o associado tem direito.

O cálculo do INPS é baseado na média aritmética dos 12 últimos salários que antecedem a data do afastamento da atividade Em cima dessa média aplica-se um percentual de 70% (valor fixo) 1% (um porcento) por cada ano trabalhado. Esse percentual poderá atingir o máximo de 90% mesmo que o participante tenha mais de 20 anos de trabalho.

Já a REFER também aplica a média dos 12 últimos salários, sendo que eles antecedem a data de início do benefício, obtendo – assim o Salário Real de Benefício SRB.

REFER amplia assistência aos seus participantes com assinatura de convênio com o INPS, na Secretaria de Benefícios no Rio

Convênio com INPS beneficia participantes da REFER

Aproximadamente 80 mil participantes da REFER, em todo o Brasil, serão favorecidos com o processamento pela Fundação dos benefícios concedidos pela previdência social oficial. Agora, com o convênio firmado entre a REFER e o INPS, no dia 20 último, o participante não precisará ir ao INPS para dar entrada nos papéis da aposentadoria, ou o dependente de pensão.

Os diretores Superintendente e de Seguridade da REFER, respectivamente Rogério Tupinambá Fernandes de Sá e Celso Paulo, acompanhados do Técnico de Seguridade, Rubens Jose de Oliveira, estiveram com o Secretário de Benefícios do INPS, no Rio de Janeiro, Ney Gebran, e assinaram esse convênio que amplia a assistência da Fundação aos seus participantes, como também agiliza a liberação dos benefícios de aposentadoria e pensão da entidade, uma vez que somente com a carta concessória do INPS é possível liberar as suplementações.

CONVÊNIO

O INPS está valorizando os convênios com empresas e sindicatos para melhor atendimento do segurado. Cerca de 3.000 empresas são conveniadas ao INPS além de Fundações de Previdência Privada – que na sua grande maioria são estatais.

Segundo o Diretor Superintendente da Fundação "essa medida permitirá um melhor entrosamento entre a previdência oficial e a privada". O Secretário Ney Gebran antes de assinar o convênio com a REFER enfatizou que "a responsabilidade de atender um segurado não é só do governo, mas também das empresas e até mesmo dos sindicatos que lutam pelos interesses trabalhistas".

O convênio da REFER com o INPS, enquanto é parcial e somente os benefícios de aposentadoria e pensão serão liberados pela Fundação. No entanto, muito em breve a entidade pretende manter um convênio integral com a previdência oficial.

PROCEDIMENTOS

No sistema de convênio para aposentadoria, os ferroviários habilitados a ser benefício deverão se apresentar ao Órgão local da RFFSA, CBTU ou REFER (no caso de funcionário da Fundação), solicitar os seguintes documentos e encaminhá-los ao setor encarregado do convênio com o INPS na empresa em que trabalha.

Quanto a pensão, o dependente do ferroviário aposentado deverá se dirigir diretamente à REFER para requerer a sua suplementação. No caso de ferroviário ativo as pensionistas deverão procurar o setor de pessoal da RFFSA ou CBTU.

Analisada toda a documentação, tanto de aposentadoria como de pensão, a REFER concede de imediato essas suplementações e encaminha a papelada para o INPS, para que ele processe novamente os cálculos já feitos pelos funcionários da Fundação e libere os benefícios. Toda a tramitação dos documentos na previdência oficial é acompanhada pela REFER.

REFER concede aposentadoria sem carta concessória do INPS

Independente da concessão de aposentadoria pela previdência social oficial, a REFER já está liberando as suas suplementações aos participantes que fizeram o pedido e estão aptos a receber esse benefício. A Fundação até agora liberou 55 suplementações de aposentadoria dentro dessa nova sistemática.

A medida objetiva agilizar todo o processo de concessão desse benefício (Aposentadoria) pela REFER, como também pelo INPS. No entanto, mesmo a Fundação concedendo a suplementação sem a carta concessória, do INPS, precisará posteriormente desse documento para revisão do seu ato concessório. Segue abaixo os nomes dos 55 participantes aposentados pelo novo processo da REFER:

Alício Cristovão da Silva – mat. 14.040.910-6, Salvador; Mario Augusto Versiani de Azevedo – mat. 21.012.797-x, Geraldo Rocha – mat. 22.928.961-4, Murilo Contijo Peiper – mat. 21.012.894-1, Belo Horizonte; Agnello Fernandes Bilheiro – mat. 23.069.126-9, Hélio Lima de Brito – mat. 22.007.763-0, Ildefonso Candido de Souza – mat. 22.520.747-8, José Antonio dos Santos – mat. 23.070.733-5, Juiz de Fora; Hindemburg Carrilho – mat. 22.520.818-0, José Joaquim – mat. 22.988.235-8, Odahir Candido de Oliveira, – mat. 23.069.606-6, Nelson da Silva Seabra – mat. 25.041.625-5, Adelavio Mendes de Almeida, – mat. 22.521.846-1, Alfredo Rodrigues Fonseca – mat. 23.066.192-0, Antonio da Silva Malveira – mat. 22.519.841-x, Aurinev de Cavalcanti dos Santos – mat. 12.012.082-8, Candido Vitezi – mat. 22.519.002-8, Christovão Costa Gouvêa – mat. 00.000.102-3, Demerval Daier Franco Reis – mat. 23.060.555-9, Geraldo Gonçalves Levandeira – mat. 23.044.584-5, Getúlio Gomes de Araújo – mat. 22.520.166-6, Guaraciema Moura Goulart – mat. 22.004.501-3, Heronides Santos – mat. 22.128.513-x, Ismael Antonio – mat. 23.061.142-7, Irineu Seabra – mat. 23.065.126-7, Jany Silvares Fuly – mat. 22.266.916-0, Jorge José da Rocha – mat. 23.068.147-6, José Avelina – mat. 23.068.984-1, Luiz Moreira de Andrade – mat. 22.464.140-9, Manoel Ventura – mat. 22.496.554-9, Marilda Conceição Sanches Vieira Perez – mat. 23.064.909-2, Milton Montenegro – mat. 22.003.690-x, Newton Fernandes de Novaes – mat. 22.511.695-2, Newton de Souza Rodrigues – mat. 22.004.977-7, Renato Nogueira Vianna – mat. 23.063.833-3, Sergio Regis de Alencar Mattos – mat. 23.065.798-4, Vicencia Gomes Perbeils – mat. 12.005.562-7, Wilton Machado Leabans – mat. 00.002.925-4, Rio de Janeiro; Wilson Anadeto de Souza – mat. 23.070.365-8, Ponte Nova; Hildebrando Thomaz de C. Filho – mat. 32.017.697-5, José Elias – mat. 32.011.168-7, São Paulo; Alceu Zauer – mat. 50.022.071-9, Antonio Aquino Borges – mat. 50.031.005-x, Carlos Farias dos Santos – mat. 50.023.007-2, Joanir Alves de Lima – mat. 50.021.153-1, Nico Uniat – mat. 50.031.026-2, Curitiba; Augusto Pratka – mat. 50.023.656-9, Romão Panechi – mat. 50.033.169-3, Ponta Grossa; Agenar Paes – mat. 50.024.125-12,, Apucarana; Assis Alves – mat. 63.058.951-8, Graciliano de Souza Freire – mat. 63.050.779-1, Rene Lamberto S. Panatieri – mat. 63.052.552-8, Porto Alegre; Francisco Alves de Figueiredo – mat. 63.050.099-1, Wenceslau Vargas de Almeida – mat. 63.057.648-3, Santiago; Hélio Matias – mat. 63.034.352-7, Cacequi.

Nova roupagem para o "Expresso Refer"

O EXPRESSO-REFER, a partir de sua última edição, se apresenta com uma nova roupagem. Medidas de economia nos impuseram a troca daquele papel, mais claro e incorpado, por esse tradicionalmente conhecido como papel jornal. Nossa tiragem também baixou 80 mil para 60 mil exemplares, com os quais continuamos atingindo a todos os nossos representantes.

Foi mais ou menos como quem de repente, um grande craque de futebol tivesse que trocar o seu vistoso uniforme por um jogo inferior de camisa, calção e meias. É claro que as suas qualidades técnicas continuariam as mesmas. E justamente essas habilidades é que fariam o estádio saudar na ovação a cada drible ou lançamento que o mesmo jogador faria sem camisa e até descalço. Uma questão de saber e sentir.

Assim é o EXPRESSO REFER. A simples mudança de tipo de papel usado na impressão e uma pequena redução numa tiragem, por motivos maiores do que recomendáveis numa época em que as medidas econômicas do governo nos impõem certas reduções de gastos não interferem no principal que é o conteúdo, a parte editorial.

A qualidade das matérias continua a mesma, o que também ocorrerá com a comunicação do texto e a ilustração gráfica. As fotografias e os traços somam a força de criação de quem diagrama e edita. O importante é o poder de criação e o bom gosto de uma equipe dedicada que prepara mensalmente o EXPRESSO-REFER para você, profissionais que, entrosada sua tarefa na redação acompanham a obra gráfica nas suas fases de composição, montagem e fotolito,assegurando o melhor de uma impressão mesmo quando esta se dá em papel de qualidade inferior.

ESPAÇO CULTURAL

● Antônia Maynart

ESPORTE

Jogos Pan-Americanos

A cerimônia de abertura dos Jogos Pan-Americanos de 1987, a ser realizado em Indianópolis, Estados Unidos, ficará a cargo dos estúdios Walt Disney.

Jogos Olímpicos

Os países do bloco socialista, incluindo a Coréia do Norte, participarão dos Jogos Olímpicos de Seul, na Coréia do Sul, em 88. Assim informou o presidente do Comitê Olímpico Internacional, o espanhol Juan Antonio Samaranch.

Futebol Calendário 87

A Confederação Brasileira de Futebol – CBF já definiu o calendário para 87. As principais novidades são as seguintes: **Janeiro e Fevereiro** – Campeonato Brasileiro; **Março** – início dos Campeonatos Estaduais e um amistoso da seleção brasileira;

Abril – pré-olímpico na Colômbia; **Maio** – pré-olímpico e excursão da seleção principal à Europa e Israel; **Junho** – final da excursão da seleção, num total de seis a sete jogos e preparação da equipe para a Copa América, na Argentina;

Julho – Copa América e Campeonato Brasileiro de Seleções;

Agosto – Jogos Pan-Americanos e início do Campeonato Brasileiro; **Setembro** – Campeonato Brasileiro; **Outubro** – Campeonato Brasileiro e Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino; **Novembro** – Brasileiro; **Dezembro** – finais do Brasileiro até o dia oito e finais do Brasileiro de Seleções, com as férias dos jogadores iniciando-se no dia 15.

ARTE

Sérgio Fingermann realizou em novembro último três exposições de gravura em São Paulo, Porto Alegre e no Rio de Janeiro. O artista projetou nas telas os seus temas favoritos: a cidade, uma escada, um rosto de criança retirado de um desenho infantil que achou na sarjeta, o Parque do Ibirapuera e o prédio neoclássico do Museu do Ipiranga, em São Paulo, entre outros. Fingermann começou a gravar em 1975, quando comprou uma prensa de seu colega Dudi Maia Rosa.

MÚSICA

A Cedibra está lançando em todas as bancas e magazines do Brasil a coleção "Brincadeiras de Roda" em cima de músicas infantis tradicionais.

O novo disco de Wagner Tiso "Branco e Preto/Preto e Branco", o primeiro após "Coração de Estudante", oferece aos seus ouvintes, desde um samba rasgado da Gafieira Elite (Branco e Preto) até uma valsa (Pai Francisco), não esquecendo do maracatu, congado e izexá – um ritmo afro. Neste LP Wagner Tiso resgata as suas raízes com ritmos que pareciam estar vetados pelo mercado.

"Tons e Semitons" é o mais recente LP do violonista Paulinho Nogueira, 57 anos de idade, 34 de carreira. Neste LP Nogueira reúne suas próprias canções, apresentando quatro músicas conhecidas de seu repertório em novas versões, destacando do "Choro Chorado" e as Bachianinha nº 1 e nº 2. **Tons e Semitons**, lançado neste ano, se impõe como um dos bons discos de música instrumental brasileira.

Iniciando uma carreira solo depois de desligar-se do grupo Blitz, Evandro Mesquita lança o seu primeiro LP. Uma mistura rítmica que alterna banjos, guitarras, teclados e metais. "Assim Falou Sapaim", "Bye, Bye, Dayse", "Sinto Saudade" e "Gago Apaixonado" são algumas faixas do disco que promete sucesso.

Em setembro último Tina Turner, 45 anos, lançou seu mais novo LP, "Break Every Rule". A cantora convocou o mesmo produtor do seu LP anterior – "Private Dancer" – Terry Britten, para se encarregar do lado 1 do disco, e do 2 escalou quatro produtores, entre eles Mark Knoffer, líder do Dire Straits.

CINEMA

O "Criador" (Creator), direção de Ivan Passer – colaborador de Milos Forman – conta com um elenco de alta categoria: Peter O'Toole, Vicent Spano, a louríssima Mariel Hemingway e Virginia Madsen. O filme é uma comédia misturada com ficção científica, onde o lunático Dr. Harry Walper (Peter O'Toole), prêmio nobel de Medicina, tenta ressuscitar a esposa a partir de algumas células preservadas em seu laboratório.

FESTIVAL

O filme "My Beautiful Laundrette" (Minha Adorável Lavanderia), do diretor inglês Stephen Frears, foi o vencedor do Tucano de Ouro do 3º Festival Internacional do Cinema, TV e Vídeo do Rio de Janeiro. "A Ópera do Malandro" deu a Ruy Guerra o prêmio de melhor diretor, Sabine Azéma foi escolhida melhor atriz, e o dinamarquês Peter Thiel, melhor ator.

LIVRO

● Márcio Souza em seu livro intitulado "O Brasileiro Voador" romancia a vida de Santos Dumont (1873-1932) a partir de argumento para filme de Tizuka Yamasaki a ser rodado muito em breve. O autor pediu licença para a história e enveredou pelo humor, sua característica marcante. (Editora Marco Zero, 264 páginas – Cz$ 99,90)

● "Blecaute", de Marcelo Rubens Paiva – seu segundo livro – é uma obra de ficção científica. Rindu, Mario e Martins, únicos sobreviventes de um fenômeno que deixou os outros habitantes da Terra duros, vivem lampejos de criatividade: por exemplo, pintar a Avenida Paulista. (Editora Brasiliense, 198 páginas – Cz$ 65)

● Fernando Morais com "Olga", retrata a vida da esposa de Luiz Carlos Prestes – Olga Benário – deportada por Getúlio Vargas para os campos de concentração nazistas por sua dupla condição: judia e comunista. (Editora Alfa Omega, 314 páginas – Cz$ 120)

● "Bardot, Deneuve & Fonda" – As memórias de Roger Vadim. A vida de um cineasta famoso com três das mulheres mais bonitas do mundo, no livro que sofreu processo na França e se tornou best seller mundial, pelos detalhes picantes que traz e que todos estão comentando. (Lançamento da editora Best Seller).

● "A Serpente e o Arco-Íris" (The Serpente and the Raibow, Estados Unidos, 1985), uma obra de Wade Davis, relata as suas experiências científicas no Haiti. Pesquisador do Museu Botânico da universidade de Harvard, o antropólogo e etnobotânico Davis foi procurado em 1982 por dois psiquiatras americanos que acreditavam existir uma poderosa droga sedativa responsável pela transformação de uma pessoa em zumbi-indivíduo na religião vodu, tem a morte de sua alma encomendada por alguém a quem fez mal. (Jorge Zahar Editor, 279 páginas, Cz$ 99,00).

● Filha de Ronald Reagan, a atriz Patti Davis, conta sem rodeios no romance biográfico "A outra Guerra", os problemas que enfrentou quando jovem, no front doméstico, na época dos protestos contra o Vietnã. Revelações e confidências, que valem pelo retrato de uma geração. (Lançamento da editora Best Seller).

● Partindo da antiga tese de que as classes dominantes se organizam para se manter no poder, René Dreifuss escreveu "A Internacional Capitalista: Estratégias e Táticas do Empresariado Transnacional" – 1918/1986 – (Espaço e Tempo, 544 páginas, Cz$ 250,00). Dreifuss lançou há cinco anos atrás "1964: A Conquista do Estado", um livro sobre o papel dos empresários no movimento que destronou João Goulart da Presidência.

MIRIAM O QUE ACONTECE...

SERVIÇO

Festa da ASFER

Diretoria da ASFER – Associação dos Empregados da REFER (foto) comemora o seu primeiro aniversário, com um coquetel informal em clima de sucesso e muita descontração oferecido a todos os funcionários desta Fundação. Durante a festa sorteou-se alguns brindes, sendo uma passagem de Saveiro às Ilhas Tropicais, que saiu para Miriam, secretária do Superintendente; duas camisas, uma para a Vera (telefonista) e outra para Márcio (operador de computador) além de uma pulseira de prata para Luiz Carlos, da Delegacia do Rio de Janeiro.

Ferroviária Padrão — SR-5

Entre as homenagens do Dia do Ferroviário, pela primeira vez a SR5 agraciou uma mulher com o título de "Ferroviária Padrão". Assistente Social Maria de Lourdes Bacil trabalhando na RFFSA e atualmente respondendo pela Gerência da sub-unidade 0100 – Serviços Sociais do Setor Regional de Saúde Operacional da Comissão Permanente para Reabilitação Profissional e também da Comissão e Acompanhamento de Alcoolismo. Ao receber o prêmio, foi, pelo Superintendente Paulo Munhóz da Rocha, elogiada pelos seus "inestimáveis trabalhos de serviços sociais na SR-5".

ANIVERSARIANTES DO MÊS JANEIRO

01) Suely Cursino 02) Manuel Domingos Gomes Neto 05) Adilson Raymundo Pedro 07) Lizardo Martins Villas 08) Edna Marques Vieira – Eraldo Oliveira Mercez 12) Joaquim Machado de O. Sobrinho 13) Lucimery Bitencourt de Araújo 14) Pompilio Ferraz Pereira – Josilca Martins de Paula 15) Elton Carvalho Barcelos 17) Walber da Silva Thurler – Regina Brasilia Guimarães – Luiz Carlos Smiderle Corte 19) Maria Iara F. Gustodia – Geraldo Cleber S. da Cunha 20) José Alberto Fernandes – Rosana Biazutti Marques 21) Alceu Monteiro 23) Marcos Antonio de O. Pontes 25) Clelma Lucia F. Oliveira 27) Denise Gonçalves Ferreira 20) Antonio Sebastião Cursino.

CASAMENTOS

Com a presença em massa de amigos da REFER, Ronaldo, do Setor de Contabilidade – área de benefícios – casou-se no último dia 22 com Mercedez; chefe do Departamento Pessoal do Banco Nacional. A cerimônia religiosa foi na Matriz de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, onde o casal recebeu os cumprimentos de amigos e convidados no próprio salão da Igreja. Novembro prometeu bons tempos e outro casamento na REFER: Ângela Leal, funcionária da DIFIN, lotada na Tesouraria, casou no dia 27 com Hélio, no salão no Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

BODAS DE PRATA

O Membro Efetivo do Conselho Fiscal Carlos Roberto Dutra Penante – assessor do Diretor de Administração e Finanças da CBTU, completará 25 anos de casado com D. Marilce. Para festejar as Bodas de Prata do casal será celebrada uma missa às 20 horas na Igreja dos Sagrados Corações na rua Conde de Bonfim, 470 – Tijuca.

REFER assume controle do Setor de Seguros e oferece melhores serviços

A análise dos resultados do setor de Seguros da REFER, no exercício de 1986, indica que a decisão da diretoria executiva da Fundação em assumir o controle da área em todos os segmentos, desde a contratação de pessoal qualificado até o processamento de dados, foi a mais acertada para a REFER e seus segurados.

Atualmente, com apoio do Centro de Gestão de Informática, as informações do setor são as mais rápidas e seguras, tanto que já foram entregues todos os certificados de seguro de vida. Através do Cartão-Proposta Oficial o seguro pode recadastrar aproximadamente 12.800 segurados.

Com a estruturação do órgão, os pagamentos de indenização foram agilizados, com média de 10 dias para serem liberados; as correspondências atrasadas foram organizadas, com um contato mais próximo dos segurados, através do CECOM; e o seguro pode criar novas tabelas opcionais para os segurados que queiram aumentar seus capitais segurados e para os cônjuges.

Para o chefe do setor de seguro da REFER, Carlos Alberto Tavares, "os resultados obtidos, e as vantagens oferecidas pela entidade, nos anima a convocar os participantes a fazerem seus seguros de vida de acidentes pessoais peia Fundação, concentrando assim suas garantias com o seu futuro e o de sua família na REFER, que é de propriedade de cada associado"

Pagamento de Indenizações

O quadro abaixo apresenta as indenizações pagas no período de janeiro a novembro deste ano e é bastante esclarecedor no que diz respeito à velocidade do pagamento dos prêmios aos beneficiários

REPRESENTAÇÃO	MATRÍCULA	NOME DO SEGURADO	NOME DO BENEFICIÁRIO	DATA SINISTRO	INDENIZAÇÃO PAGA	DATA ENTRADA REFER	DATA PAGAMENTO
U.DA VITÓRIA	50.032.039-X	JULIO ELEMAR ECHTERHOFF	TEREZINHA G. ECHTERHOFF	05-12-85	32.600,00	14-01-86	04-02-86
JUIZ DE FORA	23.069.000-9	RAYMUNDO TRAVASSOS ALVIM	YVENIZE MANZO ALVIM	08-12-85	80.000,00	14-01-86	04-02-86
CACH.PAULISTA	30.004.108-8	LEDA M. FELIPE DOS SANTOS(CONJ.)	MARISVALDO F. DOS SANTOS	06-12-85	4.280,00	14-01-86	04-02-86
CAMPOS	30.004.954-4	ZILDA MARIA V. SILVA (CONJUGE)	REINALDO PEREIRA DA SILVA	10-12-85	1.860,00	14-01-86	04-02-86
CACH.PAULISTA	22.003.589-X	ORLANDO FRANCISCO DE SÁ	LUZIA DE OLIVEIRA SÁ	04-12-85	32.600,00	14-01-86	04-02-86
B.DO PIRAÍ	22.701.673-4	ANA MARIA R.F.BARROS (CONJUGE)	SEBASTIÃO LUCAS B. FILHO	13-01-86	6.520,00	03-02-86	21-02-86
B.HORIZONTE	09.000.199-9	DIVALMA F.F. GOMES (CONJUGE)	RICARTE FRANCISCO GOMES	21-01-86	11.160,00	24-02-86	26-03//15-4-86
LAVRAS	20.022.315-1	DIMAS MAGALHÃES	ILZA MARIA MAGALHÃES	22-01-86	42.800,00	27-02-86	26-03//15-4-86
JAPERI	22.491.281-X	DIVA DE F. ESPERANÇA (CONJUGE)	VICTOR D'AMAR ESPERANÇA	16-12-85	1.400,00	27-02-86	25-03-86
MAFRA	50.035.105-8	JOSÉ LIEBEL	LUIZA ALBRECHT	20-12-85	21.400,00	11-03-86	02-04-86
CURITIBA	50.040.743-6	ELIZA M. DA L. COSTA (CONJUGE)	FLORISVALDO M. COSTA	21-02-86	14.140,00	11-03-86	02/07-04-86
CAMPOSA	30.008.615-6	ORLANDO BARRETO DIAS	HÉLIO DIAS e M.GENILDA B. DIAS	01-02-86	42.800,00	11-03-86	02/07-04-86
MACAÉ	23.069.494-2	ALCIMÉRIO INÁCIO	M.FRANCISCO F. INÁCIO	16-02-86	19.117,35	17-03-86	07/10-04-86
C.ITAPEMIRIM	23.073.912-1	MARIA VIEIRA PESSANHA (CONJUGE)	ALVIMAR RUFINO PESSANHA	11-02-86	4.280,00	17-03-86	26-03//15-4-86
B.HORIZONTE	22.002.467-7	ANTONIO VENCESLAU BRAGA	AMÉLIA JOANA BRAGA	14-01-86	14.000,00	20-03-86	03/15-04-86
M.CLAROS	24.080.713-8	MARIA T. A. RODRIGUES (CONJUGE)	JOSÉ MARIA RODRIGUES	09-02-86	1.860,00	20-03-86	03/15-04-86
RJ	23.047.047-5	JOÃO DE PAULA GAMBERALI	M.AMÉLIA P. GAMBERALI	12-03-86	94.000,00	03-04-86	15/30-04-86
RJ	22.005.839-3	UBITON NATALINO LIMA NETO	VILMA DE A. LIMA PORTO	01-02-86	55.800,00	03-04-86	15/30-04-86
SALVADOR	14.044.090-9	HUMBERTO MENEZES MACHADO	MARGARETE F. MACHADO	19-03-86	46.500,00	11-04-86	23-04//15-5-86
JUIZ DE FORA	22.963.889-9	ALCIDES PEREIRA GOMES	ZULMIRA M. DE R. GOMES	12-04-86	21.400,00	22-04-86	07/14-05-86
JUIZ DE FORA	23.070.033-0	JOÃO HERMEN TOZATTO	HELENA FAGUNDES TOZATTO	20-04-86	141.400,00	28-04-86	07-05-86
RJ	70.001.500-0	WANDA DE S. FERREIRA (CONJUGE)	JORGE FERREIRA	27-12-85	1.860,00	30-04-86	16/20-05-86
RECIFE	13.003.763-X	GABRIEL BEZERRA DE CARVALHO	ELIZABETH M. DE CARVALHO	13-04-86	111.600,00	09-05-86	30-05//04-6-86
B.HORIZONTE	24.005.104-1	GERALDO GONZAGA	ZILDA MARIA DE JESUS	09-03-86	14.000,00	09-05-86	29-05//02-6-86
RJ	22.988.232-3	ARLINDO BATISTA DE ALMEIDA	JANDIRA M.DA S. ALMEIDA	08-04-86	21.400,00	20-05-86	02/09-06-86
RJ	22.521.124-6	RUBEM JOSÉ DA SILVA	GRACIETE DA C. SILVA	26-03-86	32.600,00	20-05-86	02/09-06-86
APUCARANA	50.037.807-X	Alice Rufino Diniz (Cônjuge)	Jose Adenir Soares	02-05-86	2.800,00	23-05-86	04/11-06-86
CAMPOS	23.064.933-5	GERALDO CALDAS ARAUJO	LUZIA DAS C. F. CALDAS	21-02-86	46.500,00	27-05-86	09/11-06-86
B. MANSA	90.004.947-2	JOÃO TAVARES FEITOSA	HELENA P. DA S. FEITOSA	01-04-86	11.200,00	02-06-86	24/28-07-86
RJ	22.003.935-6	IRINEU DE CASTRO	RUTH CORREA DE CASTRO	08-05-86	21.400,00	28-05-86	09/18-06-86
MACAÉ	23.070.577-4	PAULO DOS SANTOS RUST	DELMIRA DA SILVA RUST	13-03-86	32.600,00	03-06-86	11/19-06-86
RJ	22.495.705-8	DORA PERRACINI	DENISE PERRACINI VASCONCELLOS	06-05-86	80.000,00	09-06-86	16/27-06-86
CURITIBA	50.027.109-7	JOSÉ AFONSO ROSATTI	MARIA ROSATI	08-04-86	21.400,00	09-06-86	16/27-06-86
S.J.CAMPOS	22.701.529-0	HÉLIO BOTOSSO	MARIA ALICE BOTOSSO	02-05-86	14.000,00	11-06-86	20/27-06-86
CURITIBA	50.033.741-1	NELSON ZACARIAS DE OLIVEIRA	MARIA EULINDA DE OLIVEIRA	22-05-86	21.400,00	18-06-86	03/08-07-86
A.PARAÍBA	23.047.925-1	JOSÉ LESSA TRANCOSO	LUZIA RASTRELLI TRANCOSO	16-05-86	32.600,00	20-06-86	03/08-07-86
RJ	22.436.528-2	GERSON GOMES CARDOSO	ODETTE DE A. CARDOSO	31-03-86	9.300,00	27-06-86	09-07-86
FORTALEZA	12-030.367-1	JOSÉ LUIS SILVEIRA	LUZIA MARTINS SILVEIRA	06-04-86	5.600,00	02-07-86	11/17-07-86
CURITIBA	50.042.894-8	RAUL YURKEVITCH	NELCI IRBER YURKEVICTH	10-06-86	42.800,00	04-07-86	18-07//16-8-86
B. DO PIRAÍ	22.405.797-9	WILSON GOMES FONTES	M. DO CARMO F. FONTES	21-06-86	5.600,00	10-07-86	18/24-07-86
CAMPOS	23.046.235-8	ABINEL TERCÍLIO MAGALHÃES	M. DA GLÓRIA F. MAGALHÃES	08-04-86	32.600,00	10-07-86	18/24-07-86
B. DO PIRAÍ	22.499.402-6	CÉLIA CORREA MEIRELLES(CÔNJUGE)	MAURY FINOTI	21-05-86	18.800,00	10-07-86	18/24-07-86
RJ	99.000.294-2	NICE NÓBREGA PASSOS (CONJUGE)	ALBERTO AGUIAR PASSOS	04-07-86	26.000,00	18-07-86	25-07-86
JUIZ DE FORA	23.070.314-3	MARIA CÂNDIDO MARIANO (CONJUGE)	FRANCISCO MARIANO	03-07-86	5.910,00	18-07-86	15-7/6-8/8-10,
CACH.PAULISTA	30.003.604-3	FRANCISCO ASSIS CAETANO	FARAILDES NUNES CAETANO	20-05-86	42.800,00	22-07-86	04/26-08-86
JUIZ DE FORA	22.003.909-7	LUIZ GONZAGA DOS ANJOS	CIBELINA SILVA DOS ANJOS	13-07-86	19.350,00	29-07-86	12/26-08-86
SÃO LUIS	11.027.372-9	MATEUS DE OLIVEIRA PEREIRA	LAURA ROSA D'EÇA PEREIRA	10-07-86	45.000,00	30-07-86	12/28-08-86
SÃO LUIZ	11.027.717-1	VITALINA B. NERY (CÔNJUGE)	FRANCISCO DAS C.N. NERY	30-06-86	2.800,00	05-08-86	15/28-8-86
JUIZ DE FORA	22.425.623-8	DARIO AMARAL CASTELLÕES	DARIA A. CASTELLÕES JR.	29-07-86	7.750,00	13-08-86	20/28-8-86
BAURU	32.014.686-3	ANIZIO MODESTO	ROMILDA BATISTA MODESTO	01-08-86	97.500,00	13-08-86	20/28-8-86
RJ	23.044.588-8	HIRAN PEREIRA	ELZIRA GUERRA PEREIRA	24-07-86	110.400,00	26-08-86	05-09-1986
RJ	22.010.456-5	EXPEDITO FIRMINO	THEREZINHA D. FIRMINO	26-07-86	45.000,00	26-08-86	03/04-9-86
CAXIAS DO SUL	63.057.653-X	JOÃO GONÇALVES PEREIRA	TERESINHA P. DE OLIVEIRA	17-05-86	14.000,00	26-08-86	03/04-9-86
B. MANSA	21.046.613-8	JOAQUIM SALATIEL DA SILVA	ANGELINA H. DE JESUS	16-05-86	21.400,00	02-09-86	12/18-9-86
CAMPOS	23.069.132-3	ROSA A. DA SILVA (CÔNJUGE)	DENIR SILVA	09-08-86	5.910,00	03-09-86	12/18-9-86
S.J. DOS CAMPOS	22.084.288-4	SEBASTIÃO VASCO DOS SANTOS	M. ANTONIA B. DOS SANTOS	29-03-86	28.000,00	03-09-86	17/9-9/10-86
OURINHOS	50.031.081-5	SILAS VAZ DE CAMPOS	DORALICE M.P. DOS SANTOS	11-07-86	29.550,00	11-09-86	18/9-2/10-86
CAMPOS	23.045.794-0	M.FRANCISCO B. TAVARES (CÔNJUGE)	ALFREDO DE SOUZA TAVARES	28-05-86	1.120,00	11-09-86	30/9-2/10-86
MOSSORÓ	13.006.529-3	JOSÉ ALBERTO PEREIRA	ZENAIDE B. PEREIRA	04-05-86	32.600,00	12-09-86	18/9-2/10-86
DIVINÓPOLIS	21.021.986-6	LEZI M.A.COSTA (CÔNJUGE)	MILTON FRANCO APARECIDO	21-08-86	9.000,00	15-09-86	23/9-2/10-86
FORTALEZA	12.030.664-6	OSMAR LOPES BARBOSA	MARIA I. C. BARBOSA	20-12-85	5.600,00	15-09-86	23/9-2/10-86
FORTALEZA	12.031.233-6	WILKINSON DE CASTRO CÂMARA	MARIA D. CÂMARA	25-08-86	12.850,00	23-09-86	02/9-10-86
LONDRINA	50.024.625-4	JOSÉ F. DE CAMARGO FILHO	ANGELINA F. DE CAMARGO	29-08-86	29.550,00	25-09-86	02/9-10-86
RJ	00.004.688-4	CLÁUDIO C. O. PANADELA	CIBELE,CLESIO,CELIA,CELINEIA	19-07-86	45.000,00	08-10-86	16/10-21/11-
CACH.PAULISTA	22.084.104-7	ANTONIO CARLOS DA SILVA	BEATRIZ LIMA DA SILVA	09-08-86	19.350,00	10-10-86	20/10-17/11-
JUIZ DE FORA	22.523.181-6	ALVINO JOÃO DA SILVA	M.GRAÇAS,ADEMIR,ADAIR,ELIETE,ADAILTON	12-9-86	45.000,00	10-10-86	20/10-13/11-
CURITIBA	50.006.988-3	BERNARDINO M. KRUGER	MARIA SZESZ KRUGER	29-09-86	130.000,00	15-10-86	23/10-21/11-
SÃO PAULO	22.861.025-7	GERALDO CARDOSO	ANNA CARDOSO	22-12-85	5.600,00	15-10-86	23/10-21/11-
B. HORIZONTE	21.005.332-1	M.AUXILIADORA PEREIRA(CÔNJUGE)	JOSÉ M. PEREIRA	30-07-86	7.750,00	15-10-86	30/10-21/11-
JUIZ DE FORA	23.061.685-2	CÉLIA M. DA SILVA (CÔNJUGE)	JOAQUIM F. DA SILVA	24-09-86	7.750,00	22-10-86	30/10-30/11-
SÃO PAULO	32.015.419-X	OCTAVIO BERNARDO TRIPOLI	ERCY L. TRIPOLI	12-10-86	130.000,00	23-10-86	30/10-21/11-

A voz dos aposentados e pensionistas

Fernanda Paiva

Previdência: reforma amplia benefícios

Foi enviado ao Presidente José Sarney o anteprojeto de reforma da Previdência Social, com inúmeras alterações, a começar pelo aumento de todos os benefícios para pelo menos um salário – mínimo. Segundo o Ministro da Previdência, Raphael de Almeida Magalhães, o projeto será encaminhado ao Congresso Nacional ainda este ano, devendo entrar em vigor a partir de janeiro de 87. Com isso nenhum aposentado poderá receber menos do que um salário mínimo no ato de sua aposentadoria. O projeto visa também favorecer o trabalhador do campo, dando a ele todas as vantagens do urbano.

Aposentado

Com muita satisfação publicamos a foto do nosso colega aposentado Salvador Lourenço – de Telemaco Borba – PR.

Fazenda examinará novo plano de aposentadoria

O Comitê de Divulgação do Mercado de Capitais (Codimec) enviou para o Ministério da Fazenda o projeto de regulamentação do Plano de Aposentadoria Individual do Trabalhador (Pait) destinado a complementar a aposentadoria de profissionais liberais e de funcionários de empresas que não tenham fundo de previdência privada.

O documento recebeu os retoques finais durante reunião conjunta dos Conselhos de Administração e Consultivo (este presídio pelo ex-Ministro do Planejamento Mário Henrique Simonsen). Na oportunidade, os conselheiros do Codimec foram apresentados ao novo presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Luis Octávio da Motta Veiga.

Aposentadoria digna

O projeto econômico do Cruzado II, que foi anunciado no último dia 17, inclui uma grata surpresa aos trabalhadores: deverá sair, enfim, do papel, o programa que o Codimec vem desenvolvendo há quatro anos – o Patrimônio Individual do Trabalhador. Trata-se de um instrumento de complementação da aposentadoria que deve crescer mais do que as fundações securitárias.

O projeto foi entregue ao Ministro Dilson Funaro pelo presidente do Codimec, Ênio Rodrigues, e pelo presidente do Conselho Consultivo do comitê, professor Mário Henrique Simonsen. O autor do projeto da lei que cria o PAIT é o jurista José Luís Bulhões Pedreira.

Mensagens

O Diretor-Superintendente da REFER, Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, continua recebendo mensagens pela inauguração da Sala dos Aposentados, parabenizando a iniciativa. Publicamos abaixo os nomes dessas pessoas:

João Francisco Ferreira, Salitre – MG; Sebastião Moacyr Tolomei, Vitória – ES; José Alves de Oliveira, Aracajú – SE; Raimundo Jacinto, Contagem – MG; Pedro Rosa de Oliveira, Cachoeira Paulista – SP; José Liberato da Silva, Feira de Santana – BA; Martiniano Lauro Amaral, da RFFSA; Haroldo Barros Fonseca, Superintendente de Juiz de Fora – RFFSA.

Correspondências

Senhor Redator,

Através do "EXPRESSO REFER Nº 22", li algo sobre o Plano de Classificação de Cargos – PCC, na RFFSA. Gostaria de saber dos benefícios para nós, aposentados, com a elaboração do novo Plano.

Waldemar Quirino dos Santos – ARACAJU/SE

NR: O Plano de Classificação de Cargos – PCC, já foi enviado a Brasília e aguarda liberação. Maiores esclarecimentos serão feitos através de carta do setor responsável.

Prezado Diretor,

Gostaria de esclarecer dúvidas sobre a pensão que recebo. Como valor e vencimento da mesma.

Desejo também maiores informações sobre os empréstimos cedidos pela Fundação e formas de pagamento.

Agradeço antecipadamente.

Estael J. de Paula – SOUZA – PB

NR: Enviamos sua carta ao set[or] responsável, que vai escrever pa[ra] você, Estael e, assim, esclarecer t[o]das suas dúvidas.

Prezados Senhores,

Como leitora assídua do "EXPRESSO REFER" e desta colu[na] aproveito para obter através [da] mesma alguns esclarecimentos. S[ou] pensionista desde 1971 e agora c[om] essas mudanças econômicas [no] país, gostaria de receber inform[a]ções detalhadas sobre o meu ven[ci]mento.

Aurora Bonfieti Evangelista GUARARAPES – SP

NR: O Setor de Benefícios em br[eve] deverá enviar carta dando a v[ocê] todos os esclarecimentos neces[sá]rios. Aguarde.

Participe da Coluna a Vôz dos Aposentados e Pensionistas encaminhando as suas dúvidas, sugestões e contribuições ao Centro de Gestão de Comunicação Social – CECOM.

Como evitar as cáries

(Reportagem II)

Damos prosseguimento à reportagem sobre o problema da cárie, iniciada no Expresso RÉFER nº 26. Essa matéria, que é de extrema importância para o brasileiro, pois metade da população do país acima de 40 anos não possui 50% dos dentes, esclarece como pode se evitar que os dentes fiquem cariados, indicando os melhores procedimentos.

(Este material foi produzido pela Hoechst do Brasil – Química e Farmacêutica S. A.)

O CICLO DA CÁRIE

A cárie ocorrera sempre que estiverem presentes estes 3 fatores:

Para ter os dentes sadios é necessário interromper o ciclo da cárie da seguinte maneira:

Veja agora, cada um dos cuidados necessários para você evitar que a cárie atinja seus dentes.

HIGIENE BUCAL

A higiene bucal ou os cuidados que você deve tomar diariamente para evitar a formação ou o crescimento da placa bacteriana compreende:

A escovação dos dentes; **B** uso da fita dental, e **C** bochechos

Muitas pessoas escovam os dentes uma vez ao dia, ao levantar ou antes de dormir. Só isto não basta. Para eliminar os restos de alimentos que formam as placas bacterianas *e preciso escovar os dentes após toda e qualquer alimentação.*

Como a escovação limpa somente as partes externas dos dentes, ela deve ser completada com o uso da fita dental que limpa os espaços entre os dentes e seguida de bochechos.

A ESCOVAÇÃO DOS DENTES

- COMO ESCOLHER A ESCOVA

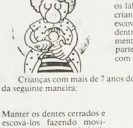
A boa escovação começa pela escolha de uma escova adequada. Para escovar seus dentes e os das crianças, use escovas com cabeça pequena. Elas não provocam traumatismos nos músculos da bochecha e da língua e conseguem limpar os dentes do fundo da boca.

É importante que as escovas tenham cerdas com as pontas arredondadas, sejam da mesma altura e não muito moles nem muito duras. Troque a escova sempre que as cerdas começam a se deformar.

COMO ESCOVAR OS DENTES DAS CRIANÇAS

A criança deve adquirir o hábito de escovar os dentes antes dos 2 anos, o mais cedo possível. Para despertar a curiosidade comece a escovar seus dentes na frente da criança. Depois, presenteie-a com uma escova infantil para que ela possa imitá-lo.

Entre 2 e 7 anos de idade, após a criança ter escovado os próprios dentes os pais deverão escová-los novamente da seguinte maneira:



Fique de pé atrás da criança. Com a mão esquerda afaste os lábios e as bochechas da criança e com a mão direita escove os lados de fora e de dentro dos dentes em movimentos circulares. Escove a parte de cima dos dentes com movimento de vaivém.

Crianças com mais de 7 anos devem escovar seus dentes da seguinte maneira:

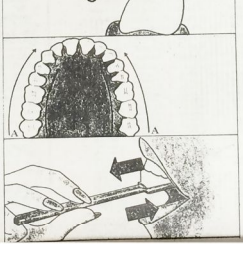
Manter os dentes cerrados e escová-los fazendo movimentos circulares no lado de fora. Repetir o mesmo movimento no lado de dentro. Escovar a parte de cima dos dentes com movimento de vaivém.

Após os 14 anos, o adolescente deve utilizar a técnica de escovação recomendada para adultos.

COMO ESCOVAR SEUS DENTES

Escove os dentes do fundo para a frente da boca, fazendo pequenos movimentos vibratórios com a escova inclinada conforme o desenho. Faça uma leve pressão para que as cerdas removam os restos de alimentos que ficam nos espaços entre os dentes e entre estes e a gengiva. Primeiro, escove o lado de fora (A) e depois o lado de dentro (B) de uma das "fileiras" de dentes de cima. Escove do mesmo jeito a outra "fileira" e os dentes de baixo. Depois, limpe a parte de cima de todos os dentes, fazendo movimentos de vaivém com a escova.

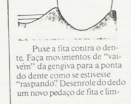
Complete a limpeza usando fita dental para remover os restos de alimentos não alcançados pela escova.



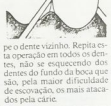
COMO USAR A FITA DENTAL

Depois de cortar mais ou menos 40 cm de fita, enrole uma ponta em cada dedo conforme o desenho. Enrole a maior parte em uma das mãos até ficar um pequeno espaço no centro.

Segure a fita com a ponta dos dedos e a introduza delicadamente entre os dentes até que ela encoste na gengiva.



Puxe a fita contra o dente. Faça movimentos de "vaivém" da gengiva para a ponta do dente como se estivesse "raspando". Desenrole do dedo um novo pedaço de fita e limpe o dente vizinho. Repita esta operação em todos os dentes, não se esquecendo dos dentes do fundo da boca que são, pela maior dificuldade de escovação, os mais atacados pela cárie.



BOCHECHOS

Após o uso da fita dental os restos de alimentos removidos que ficam soltos na boca, podem "grudar" novamente nos dentes e alimentar a placa bacteriana? Por isso, completando a higiene bucal você deve bochechar com água ou antissépticos adequados.

Se em certas ocasiões não for possível escovar os dentes, faça pelo menos bochechos.

EVITANDO O AÇÚCAR VOCÊ EVITA A CÁRIE

O açúcar é o principal alimento das bactérias que formam a placa bacteriana e consequentemente a cárie. Após algumas horas, o açúcar contido em doces, quando comemos entre as refeições, transforma-se em ácido lático. Este ácido ataca o esmalte dos dentes, provoca sua corrosão e dá início à cárie. Por isso, evite dar balas, gomas de mascar, chocolate, e alimentos doces para as crianças. Se não der para evitar, escove os dentes da criança logo em seguida. Isto também vale para você.